

# **Nota justificativa n.º 07/2024**

**Atualização dos preços dos produtos petrolíferos regulados**

**Agosto de 2024**



## 1. Introdução

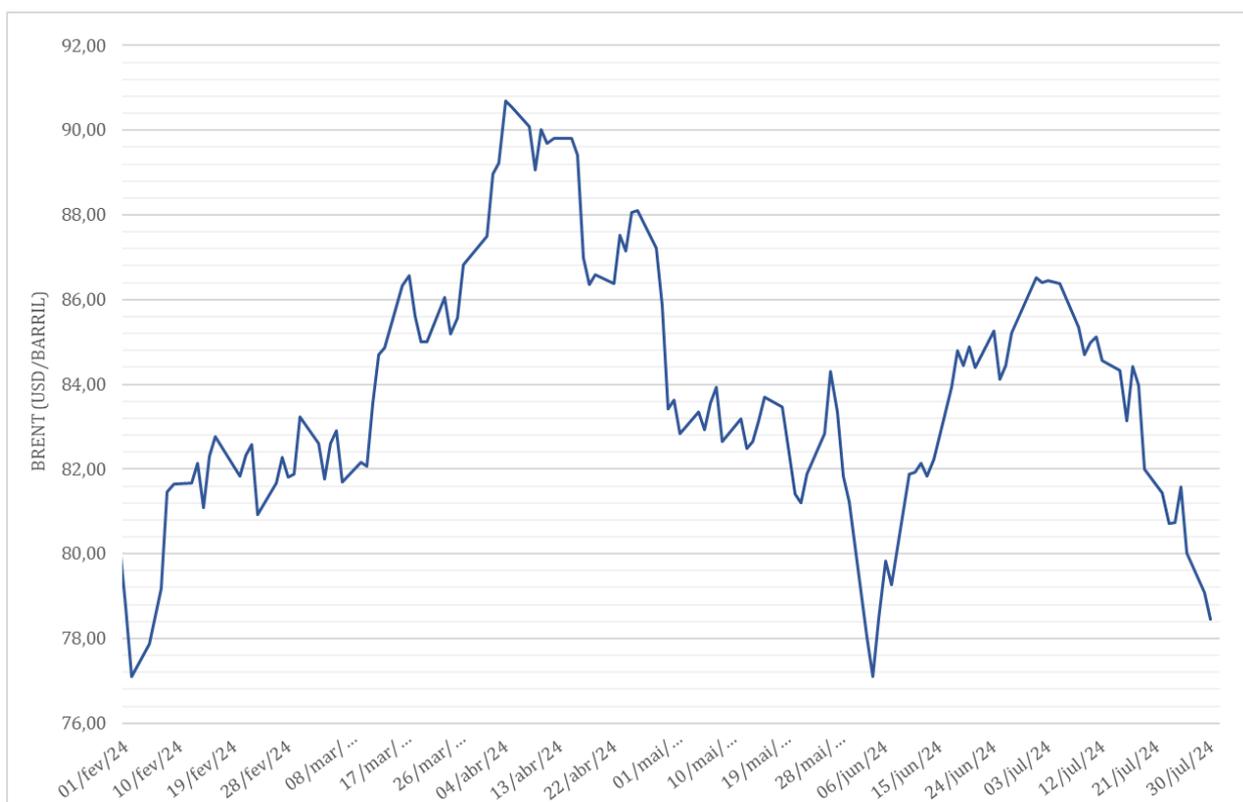
Este documento apresenta os pressupostos da atualização dos preços dos produtos petrolíferos regulados, a vigorar a partir das 00h00 do dia 01 de agosto de 2024, de acordo com o mecanismo de indexação mensal.

## 2. Análise da conjuntura internacional

### 2.1. Cotações do petróleo

No mês de julho, a cotação média do petróleo Brent<sup>1</sup> nos mercados internacionais correspondeu a 83,35 USD/barril, tendo registado um aumento de 1,24% quando comparada à cotação média do mês de junho (82,33 USD/barril). O gráfico abaixo ilustra a evolução diária das cotações do Brent, nos últimos seis meses, expressas em dólares por barril.

Gráfico 1 – Evolução do preço do Brent – fevereiro a julho de 2024



Fonte: IFC Markets.

<sup>1</sup> IFC Markets: disponível no site: <https://www.ifcmarkets.com/pt/market-data/commodities-prices/brent>.

Os principais motivos do aumento dos preços do petróleo, no mês de julho, foram os seguintes:

- A esperança de um aumento da demanda durante a temporada de viagens de verão no Hemisfério Norte;
- As preocupações de que o conflito no Médio Oriente possa se expandir e reduzir o fornecimento global de petróleo;
- A desvalorização do dólar norte-americano, facto que torna mais barata a transação do petróleo para os países detentores de outras moedas, aumentando assim a procura;
- As reações aos incêndios florestais no Canadá, incluindo na área do centro de areias petrolíferas Fort McMurray, que poderão provocar a diminuição no fornecimento de petróleo;
- As reações dos mercados e investidores aos dados do Departamento de Comércio dos EUA que mostraram um crescimento económico superior ao projetado no segundo trimestre, enquanto que a inflação diminuiu, aumentando as expectativas de corte da taxa de juro pela Reserva Federal, em setembro.

Esta subida foi atenuada, sobretudo, pelo aumento global dos estoques de petróleo e dos produtos refinados; pelas crescentes preocupações com a desaceleração económica na China, o maior importador de petróleo bruto do mundo, que condicionará a procura global por esta matéria-prima, e ainda agravada pelos dados que mostraram que a importação de petróleo bruto na Índia, o terceiro maior importador e consumidor de petróleo do mundo, também caiu em junho, para o menor nível desde fevereiro; pela perspetiva otimista de um possível cessar-fogo em Gaza, na medida em que as negociações em andamento parecem estar progredindo; e pela confirmação, após as previsões apresentadas, de que as interrupções no fornecimento de petróleo causadas pelo furacão Beryl foram mínimas, e ainda se verificou que um centro produtor de petróleo dos EUA, no Texas, sofreu menos danos do que o temido.

## 2.2. Cotações dos derivados de petróleo

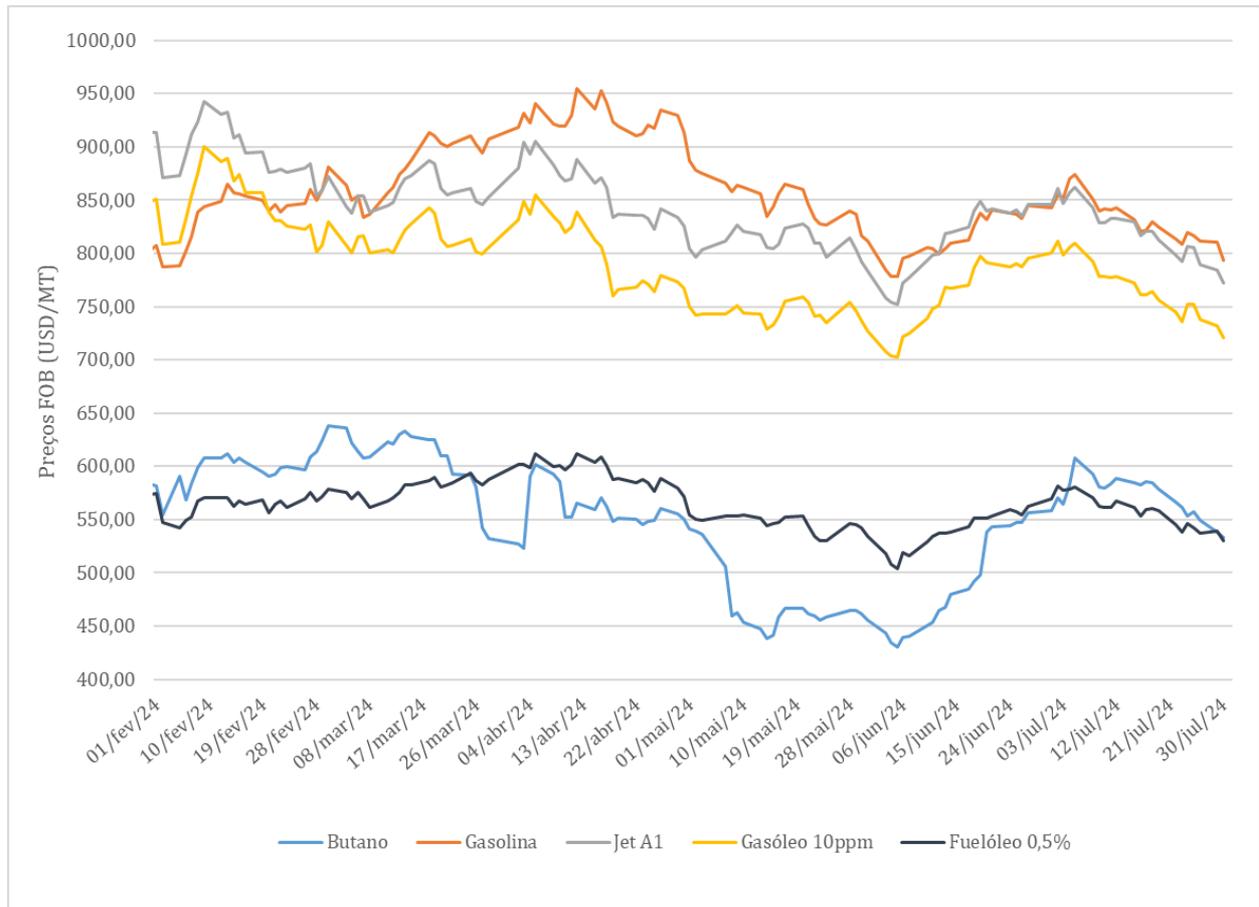
De acordo com os dados publicados no Platts European Marketscan e LPGasWire, os preços médios dos combustíveis nos mercados internacionais, cotados em dólares por toneladas métricas (USD/MT), comercializados em Cabo Verde, aumentaram, em média, em 5,24% de junho para julho. Quando consideradas individualmente, as cotações médias do Butano, da Gasolina, do Jet A1, do Gasóleo ULSD<sup>2</sup> e do Fuelóleo 0,5% aumentaram em 17,46%, 2,32%, 1,45%, 1,25% e 3,73%, respetivamente.

O gráfico infra ilustra a evolução diária das cotações desses combustíveis, nos últimos seis meses, expressas em USD/MT.

---

<sup>2</sup> Ultra-Low Sulphur Diesel.

Gráfico 2 – Evolução dos preços dos derivados de petróleo – fevereiro a julho de 2024



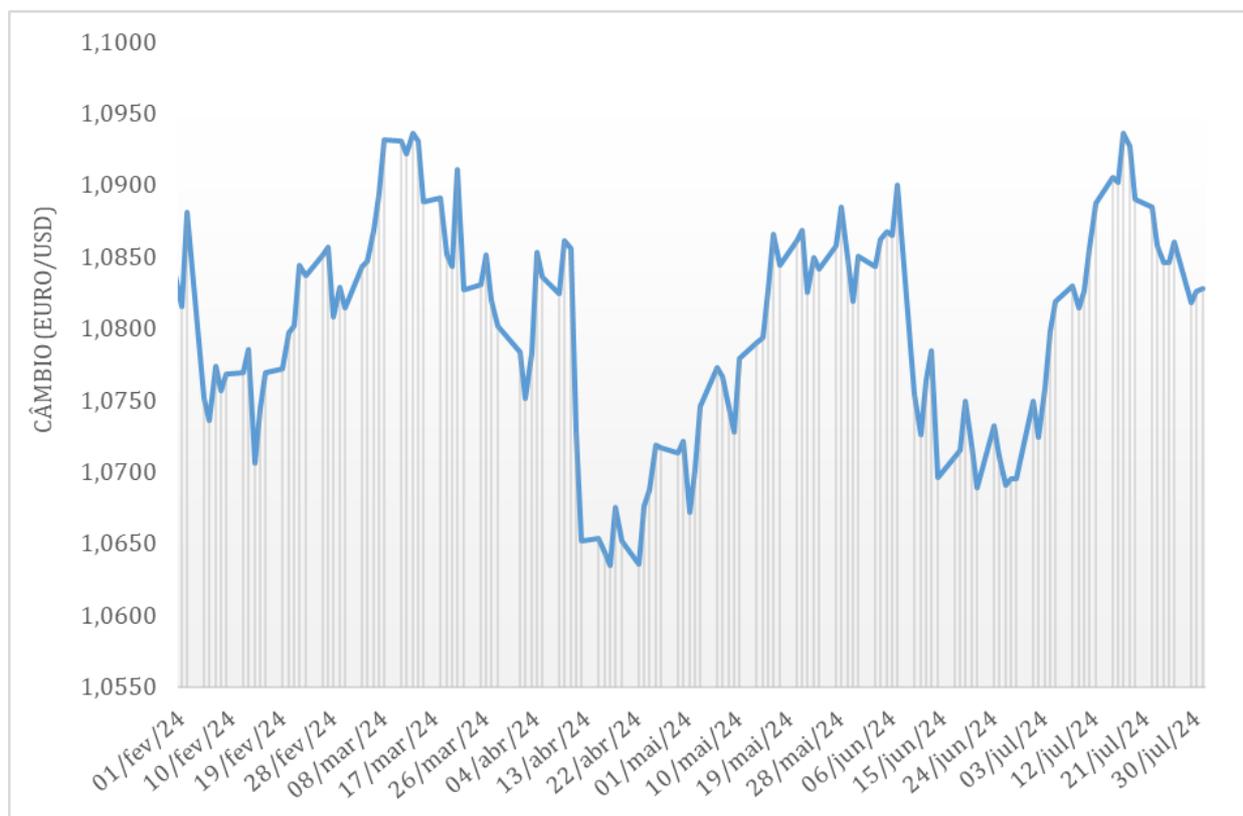
Fonte: Platts.

### 2.3. Cotações de Câmbio

Os preços do petróleo e dos seus derivados são cotados em dólar, e a referência para a aquisição dos derivados de petróleo em Cabo Verde é a cotação euro/dólar do último dia útil da BLOOMBERG (14 horas no horário de Frankfurt).

A cotação do euro do último dia útil do mês de julho (1,0828) registou uma apreciação de 1,24% face ao dólar, comparado ao câmbio do último dia útil do mês de junho (1,0695). Esta evolução do câmbio tende a diminuir os preços dos produtos petrolíferos no mercado interno, correspondendo a uma diminuição média dos preços dos combustíveis de 0,93%. O gráfico seguinte evidencia a evolução diária do câmbio euro/dólar, nos últimos seis meses.

Gráfico 3 – Evolução do câmbio euro/dólar – fevereiro a julho de 2024



Fonte: Bloomberg.

### 3. Preços dos combustíveis no mercado interno

Para a presente atualização de preços dos combustíveis teve-se em consideração a Lei n.º 16/X/2022, de 30 de dezembro, que aprova o Orçamento de Estado para o ano económico de 2023, alterando as taxas de Direitos de Importação (DI) e as taxas de Imposto sobre o Consumo Especial (ICE), constantes da Pauta Aduaneira, aprovada pela Lei n.º 49/IX/2019, de 27 de fevereiro (corrigida pela Retificação n.º 25/2019, de 28 de março), relativamente à gasolina, ao gasóleo e fuel, conforme o quadro anexo III, da presente Lei do Orçamento de Estado.

A presente Lei aumenta a taxa de DI sobre a Gasolina, de 10% para 20%, mantendo-se os valores relativamente ao Fuel em 0%, e a taxa de ICE sobre o Gasóleo e a Gasolina em 6\$00 (seis escudos) por litro.

Assim, no mercado interno, os preços do Gasóleo Normal, do Gasóleo Eletricidade e do Gasóleo Marinha diminuíram em 0,08%, 0,09% e 0,11%, respetivamente, enquanto os preços do Butano, da Gasolina, do Petróleo, do Fuelóleo 180 e do Fuelóleo 380 aumentaram em 6,42%, 0,56%, 0,07%, 1,55% e 1,72%, respetivamente. Tudo somado, corresponde a um acréscimo médio dos preços dos combustíveis de 1,26%.



Comparativamente ao período homólogo (agosto de 2023), a variação média dos preços dos combustíveis corresponde a um aumento de 2,04% e, relativamente à variação média ao longo do ano em curso, corresponde a uma diminuição de 0,79%.

## 4. Determinação dos Parâmetros

Os parâmetros Custo Unitário de Gestão do Sistema de Logística (CUGSL) e Margem Máxima Unitária de Distribuição e Venda a Retalho (MMUD) aplicados são os aprovados pela Deliberação n.º 17/CA/2022, de 23 de junho, da Agência Reguladora Multissetorial da Economia, publicada no Boletim Oficial n.º 107, II Série, de 30 de junho.

Os novos valores do parâmetro Custo de Aquisição do Produto (CP) e os correspondentes preços máximos de venda ao consumidor final dos combustíveis regulados, a vigorar de 01 a 31 de agosto de 2024, são os apresentados em anexo (vide anexo 1).

Praia, 31 de julho de 2024.



**Telf.:** (+238) 260 44 00/01/02/03

**Fax:** (+238) 261 30 69

**CP:** n.º 892

**E-mail:** [info@arme.cv](mailto:info@arme.cv)

**Site:** [www.arme.cv](http://www.arme.cv)

**Endereço:** Chã d'Areia - Praia - Cabo Verde